

BARBOSA; Thiago Henrique de Andrade¹, GURGEL; Arthur Hister Felizardo², VASCONCELLOS; Débora Nobre³, FILHO; Leonardo Braz de Sousa⁴, TRAVASSOS; Priscila Nunes Costa⁵

RESUMO

Introdução: Hodiernamente, observa-se que o alto estresse emocional é fator de predisposição a doenças como fadiga, depressão, distúrbios de sono e Síndrome de Bournout (SB). A SB caracteriza-se como uma desordem psicossocial decorrente de fatores estressantes severos no ambiente de trabalho. Suas repercussões atingem principalmente profissionais da saúde, devido a responsabilidade de lidar com vidas constantemente. Pacientes sofrem com o déficit de qualidade do atendimento que acometem esses profissionais. Portanto, se não diagnosticada e tratada precocemente, pode resultar em problemas maiores que afetam o indivíduo como um todo. **Objetivo:** Analisar artigos científicos relevantes na literatura científica sobre a Síndrome de Burnout, no que tange às suas consequências, especificamente nos profissionais de saúde e de que forma isso impacta na sociedade. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, através das plataformas: SciELO, Lilacs e BVS nos idiomas inglês e português, em julho de 2020. Na metodologia da busca, usou-se os seguintes descritores: Síndrome de *Burnout* [*Burnout Syndrome*], Saúde mental [*mental health*] e profissionais de saúde [*health professionals*]. Na leitura dos 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, 3 foram selecionados para compor este resumo. **Resultados e discussão:** Mostrou-se que a SB entre os profissionais de saúde possui alta prevalência, alcançando uma taxa média de 78,4% entre seus trabalhadores. Nesse contexto, enfermeiros e médicos são os mais afetados por essa enfermidade. Destaca-se que a qualidade do atendimento aos pacientes pode ser altamente prejudicada, trazendo sérios danos a estes. Os sintomas mais experimentados pelos portadores são: exaustão física e mental, depressão, irritabilidade, entre outros. **Conclusão:** Observou-se que a SB é um grave problema para os profissionais de saúde, podendo várias complicações. Outrossim, o estresse emocional e desgastes físicos advindos dessa comorbidade interferem diretamente nos cuidados a seus pacientes. Faz-se necessário maior atenção com estes profissionais e medidas de combate aos fatores de predisposição dessa doença, a fim de dirimir as consequências descritas. **REFERÊNCIAS:** 1. RODRIGUES, C. C. F. M., SANTOS, V. E. P., & SOUSA, P. Segurança do paciente e enfermagem: interface com estresse e Síndrome de Burnout Patient. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 5, p. 1083–1088, 2017. 2. SILVA, D. D. S. e et al. Síndrome de Burnout em residentes multiprofissionais em saúde. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 27, e43737, 2019. 3. ORGANIZATIONS, P. et al. Organizações e Trabalho Fadiga e Estresse como preditores do Burnout em Profissionais da Saúde, *Revista Psicologia*, v. 19, p. 695–702, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout, Saúde mental, Profissionais de saúde

¹ Centro Universitário FACISA - UNIFACISA, thiago.barbosa@maisunifacisa.com.br

² Centro Universitário FACISA - UNIFACISA, arthur.gurgel@maisunifacisa.com.br

³ Centro Universitário FACISA - UNIFACISA, debora.vasconcellos@maisunifacisa.com.br

⁴ Centro Universitário FACISA - UNIFACISA, leonardo.filho@maisunifacisa.com.br

⁵ Centro Universitário FACISA - UNIFACISA, priscila.travassosnc@gmail.com